O IMPACTO DO PROJETO LEIA MULHERES EM REALEZA PARANÁ: UM CLUBE DO LIVRO PIONEIRO EM UMA CIDADE INTERIORANA.

Andressa Antunes Schneider[1]
Gabrielly Schimer[2]
Dieimes Adriel Paz da Silva[3]
Dra. Ana Carolina Teixeira Pinto[4]

INTRODUÇÃO

O projeto Leia Mulheres surgiu em 2015 no Brasil, inspirado pelo movimento internacional #readwomen2014, com o objetivo de ampliar a leitura de autoras femininas e promover debates sobre literatura e questões sociais. Além de incentivar a valorização da representatividade e diversidade no universo literário, a iniciativa busca confrontar a invisibilidade histórica das escritoras, estimulando um olhar crítico sobre a construção do cânone literário.

Em Realeza, uma cidade do interior do Paraná, onde não há histórico consolidado de clubes de leitura ou programas de incentivo à literatura, o projeto se destacou como uma ação inovadora e necessária. Sob a coordenação da Prof. Dra. Ana Carolina Teixeira Pinto e da Professora Evyli Vanin Sirtoli, o clube de leitura tem mobilizado a comunidade, criando um espaço inclusivo para reflexão e troca de experiências.

Este artigo analisa o impacto dessa iniciativa na comunidade local, evidenciando seus desafios, conquistas e transformações, além de discutir o potencial de projetos semelhantes em cidades que possuem pouca ou nenhuma tradição literária. Ao investigar os efeitos do Leia Mulheres em Realeza, busca-se compreender como a literatura pode atuar como ferramenta de mudança social e fortalecimento cultural.

1 METODOLOGIA

O projeto Leia Mulheres em Realeza-PR desenvolve suas atividades por meio de encontros periódicos, nos quais são discutidas obras literárias escritas exclusivamente por mulheres, abrangendo diferentes gêneros, estilos e contextos históricos. Esses encontros incentivam reflexões profundas sobre temas como feminismo, desigualdade de gênero e desafios enfrentados pelas mulheres na literatura, criando um ambiente de troca intelectual acessível e inclusivo.

Para garantir engajamento e participação ativa, o clube não se limita apenas à leitura e discussão dos livros. Foram implementadas estratégias complementares, como: palestras com autoras convidadas, fortalecendo a conexão entre leitoras e

[1] Acadêmico(a) do Curso de Licenciatura em Letras- Português e Espanhol. Quinta Fase/2025. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza. andressaantunesschneider@gmail.com
[2] Acadêmico(a) do Curso de Licenciatura em Letras- Português e Espanhol. Primeira Fase/2025. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza. diemespaz@gmail.com
[3] Acadêmico(a) do Curso de Licenciatura em Letras- Português e Espanhol. Primeira Fase/2025. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza. gabriellyschirmer.trabalhos@gmail.com
[4] Doutora pela Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador(a). Prof.(ª) do Curso de Letras-Português e Espanhol da Universidade Federal Fronteira Sul. anacarolina.pinto@uffs.edu.br

escritoras, e o uso de redes sociais para ampliar o alcance do projeto e incentivar novos leitores.

A mediação das professoras Ana Carolina Teixeira Pinto e Evyli Vanin Sirtoli tem sido fundamental para o sucesso da iniciativa. Com experiência acadêmica e didática, elas conduzem os debates de forma crítica e reflexiva, incentivando a participação de diferentes vozes e perspectivas. Sua atuação permitiu que o projeto desse visibilidade a autoras marginalizadas, promovendo um olhar renovado sobre o cânone literário tradicional.

Além do impacto cultural e intelectual, o Leia Mulheres tem desempenhado um papel crucial no fortalecimento da identidade comunitária. Ao oferecer um espaço de diálogo e formação de leitores críticos, o clube demonstra que a literatura pode ser uma ferramenta poderosa de transformação social.

2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O projeto Leia Mulheres em Realeza-PR desempenha um papel crucial na democratização da literatura, promovendo a valorização de autoras que historicamente enfrentaram barreiras no mercado editorial. Segundo Cosson (2006), o letramento literário é um processo essencial para a formação de leitores críticos, pois permite que a literatura seja compreendida não apenas como entretenimento, mas como ferramenta de reflexão social. Nesse sentido, o clube de leitura atua como um espaço de mediação literária, proporcionando aos participantes a oportunidade de interagir com textos que dialogam diretamente com suas vivências e desafios sociais.

A invisibilidade das escritoras na construção do cânone literário é um fenômeno amplamente discutido por Candido (1995), que defende o direito à literatura como um elemento fundamental para o desenvolvimento cultural e intelectual dos indivíduos. O Leia Mulheres, ao destacar obras de autoras diversas, contribui para a reconfiguração do repertório literário da comunidade, permitindo que novas perspectivas sejam exploradas e valorizadas.

Além do impacto cultural, os clubes de leitura também desempenham um papel significativo na saúde mental e no bem-estar emocional dos participantes. Estudos como o de Martins et al. (2024) indicam que a leitura coletiva fortalece laços sociais, reduz o estresse e promove um ambiente de apoio emocional. No contexto do Leia Mulheres, essa dimensão se manifesta na criação de um espaço seguro para discussões sobre feminismo, desigualdade de gênero e desafios enfrentados pelas mulheres na literatura, estimulando reflexões profundas e promovendo a conscientização.

A literatura, portanto, não apenas amplia o repertório cultural dos participantes, mas também atua como ferramenta de transformação social, fortalecendo a identidade comunitária e incentivando a construção de um ambiente mais inclusivo e engajado. Como demonstrado no estudo de Alves et al. (2024), clubes de leitura são essenciais para o desenvolvimento do senso crítico e da interpretação textual, além de promoverem acolhimento e socialização.

Dessa forma, o projeto Leia Mulheres em Realeza-PR se insere em um contexto mais amplo de iniciativas que buscam resgatar e valorizar a literatura feminina, promovendo mudanças significativas na forma como a leitura é percebida e vivenciada pela comunidade.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esses impactos evidenciam o valor cultural e social da iniciativa, transformando a realidade de Realeza em um espaço mais inclusivo, conectado e consciente.

Além disso, o projeto teve um impacto profundo ao estimular os participantes a revisitar e questionar suas próprias visões de mundo. Por meio das leituras e das discussões realizadas, os envolvidos tiveram a oportunidade de confrontar preconceitos, ampliar horizontes e explorar novas perspectivas sobre questões sociais, culturais e individuais. Essa experiência não apenas enriqueceu o entendimento coletivo, mas também promoveu um crescimento pessoal significativo, incentivando cada indivíduo a sair de sua zona de conforto e a se engajar em reflexões mais profundas sobre si mesmo e o mundo ao seu redor.

Significando muito para a popularidade do curso de letras da UFFS de Realeza, trazendo para o campus e incorporando a população local, despertando o interesse de jovens e adolescentes para o curso de letras português e espanhol disponibilizado pelo campus.

O projeto demonstra que pequenas mudanças na esfera cultural têm o poder de influenciar profundamente a dinâmica social, incentivando a criatividade, o pensamento crítico e o pertencimento cultural. Sua capacidade de unir pessoas por meio da leitura e do compartilhamento de ideias reforça a importância de projetos que valorizam a cultura e incentivam o diálogo.

CONCLUSÃO

O projeto Leia Mulheres em Realeza-PR ilustrou de maneira exemplar como uma iniciativa cultural pode redefinir e revitalizar as interações em uma comunidade interiorana. Em sua essência, o clube destaca a literatura feminina, uma parte frequentemente negligenciada na esfera literária, proporcionando a autores mulheres o devido reconhecimento e espaço para que suas obras dialoguem com a sociedade. Ao fazer isso, o projeto não apenas democratiza o acesso à leitura, mas também instiga reflexões importantes sobre igualdade de gênero, empoderamento feminino e o papel da mulher na cultura e na história. Essa valorização da literatura produzida por mulheres contribui diretamente para uma sociedade mais inclusiva e equitativa.

Mais ainda, ao criar um espaço de debate e reflexão, o clube Leia Mulheres vai além da leitura simples e se transforma em um palco para trocas de experiências e desenvolvimento intelectual e emocional dos participantes. Reuniões e discussões estimulam os envolvidos a pensarem criticamente, desconstruir preconceitos e ampliarem suas perspectivas sobre diversos temas sociais e culturais. Esse ambiente acolhedor também gera um impacto positivo na formação de laços interpessoais, promovendo empatia, solidariedade e colaboração dentro da comunidade.

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, Erlane Maria de Sousa; SANTOS, Davi Viana dos; FIGUEIREDO, Patrícia de Maria Silva. Leitura literária em foco: mapeamento dos clubes de leitura no Brasil contemporâneo. *Revista Delos*, v. 17, n. 62, dez. 2024.

ALVES, Elen Fernanda Lucindo; SOUZA, Joel Correa de; SCHMITZ, Leticia Rodrigues; MOSCOSO, Edy Pollo Santos Hassegawa. Análise dos impactos de projetos de incentivo à leitura: o caso do Clube da Leitura FIMCA Jaru. *Revista FT*, v. 29, n. 141, dez. 2024.

BRITO, Regina Garcia. *Clubes de leitura, literatura e bibliotecas: perspectivas da mediação cultural na era da informação*. 2022. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022.

CANDIDO, Antônio. O direito à literatura. In: CANDIDO, Antônio. *Vários escritos*. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.

MARTINS, Hermelinda Peixoto Pereira et al. Leitura e bem-estar: o papel dos clubes de leitura na saúde mental. *Revista Sociedade Científica*, v. 22, n. 268, p. 45-67, out. 2024. Disponível em: https://revista.scientificsociety.net/wp-content/uploads/2024/10/Art.268-2024.pdf.